

“Eu sou eu, graças a Deus!”.

“Eu sou eu, graças a Deus!”. Já ouvi esta expressão muitas vezes. Ótimo, concordo absolutamente. Eu sou eu, você é você. Dizer isto é uma boa maneira de reafirmar nossa existência, ninguém pode ignorar isto. Certo, mas e o próximo passo? Porque se nós existimos, nós ocupamos espaço, nós respiramos, nós comemos, nós bebemos, nós consumimos recursos do planeta! E o que fazemos para justificar isto? O que fazemos para justificar o recurso que consumimos o tempo todo do mundo? Por que nós existimos, então? Qual o nosso propósito? Penso que com certeza nosso propósito não é ficar consumindo recurso. Porque se for apenas para isto, nós não servimos pra nada. De alguma maneira, todos nós precisamos fazer coisas que justifiquem os recursos que consumimos diariamente do mundo, precisamos ser úteis em alguma coisa, construir ou exercer algo que de alguma maneira seja construtivo para as pessoas, para o meio em que vivemos, para a sociedade. Todos nós somos capazes de construir, de colaborar em algo. Capacidade não falta à ninguém! Todos têm o seu lugar no mundo, um lugar que pode impor limitações e reduzir nosso alcance, porém todos têm condições de melhorar, de se aprimorar. Uma vida egoísta, subordinada à interesses pessoais apenas, é viver apenas para gastar recurso do ambiente e das pessoas. Talvez seja este o motivo pelo qual as pessoas se identifiquem com conceitos capitalistas como “lucro a qualquer custo”. O capitalismo dá a oportunidade de captar mais e mais recursos apenas para que o indivíduo satisfaça mais que suas necessidades, mas seus interesses pessoais, muitas vezes supérfluos e agregadores de poder. Poucos se conscientizam que o excesso de um implica na carência de outro; ou, que o mau uso de um recurso necessariamente afeta destrutivamente a vida de outros. Poucos se conscientizam que lutar para equilibrar isto é uma excelente maneira de contribuir! Ter esta convicção é o primeiro passo. O segundo: quais os meios para fazer isto?

Douglas Moura Miranda

douglas.miranda@gmail.com

07/maio/2008